

DEPOIS DE FECHAR A L.E.N. FAZ JUSCELINO PROPAGANDA ENTREGUISTA

«A Noite», órgão governamental, esclarece o pensamento de JK — Trata-se da entrega do petróleo dos minérios atómicos, de Volta Redonda [iniciativa privada] dos trusts

A Noite, órgão do patrimônio nacional e que recebe orientação direta do Catete, apressou-se ontem em explicar, acidentalmente, o sentido das palavras pronunciadas pelo sr. Juscelino Kubitschek, contra o que ele denomina de «acobitismo» estreito.

Embora o sr. Kubitschek tivesse recorrido à mistificação de confundir a luta em defesa do nosso petróleo, de nossos minérios, dos interesses vitais de nosso povo com o chovinismo, o ódio e a desconfiança diante dos imigrantes estrangeiros (chovinismo apenas praticado por elementos fascistas que andam de braços dados com o atual governo), todo mundo compreendeu, desde logo, que ele estava falando a linguagem dos trusts.

Agora, «A Noite» apressa-se em tirar qualquer dúvida que, por acaso, pudesse à respeito.

— PETROLEO, TORIO, ESTRADAS DE FERRO...

Todos nos queixamos — escreve o jornal do governo — da incompetência do poder público, mas continuamos a querer que ele se incumba de tudo, não sómente da educação (confiada em magia à parte aos particulares) e aos países como os

Estados Unidos), da saúde, do fisco, da polícia, mas do petróleo, do tório, das estradas de ferro...

Acrescenta «A Noite»: «A iniciativa privada deve ser estimulada» evidentemente em relação ao petróleo, o que significa a liquidação da «Petrobrás» em relação aos minérios atómicos, o que significa continuar o saque antinacional que prossegue. E para não deixar dúvidas a que «iniciativa privada» se refere Juscelino, o jornal oficial acrescenta: «A colaboração particular estrangeira, essa entidade, teria a maior oportunidade. Trata-se, precisamente, dos trusts norte-americanos.

NOSSO Povo LUTA CONTRA A ESPOLIAÇÃO

Ora, ninguém no Brasil é contra a iniciativa privada, exceto em setores, como o do petróleo, que a experiência histórica dos povos demonstrou relacionar-se diretamente com a própria independência nacional. Os povos que entregaram a exploração de suas jazidas petrolíferas aos trusts internacionais (exemplos: Irã, Venezuela, etc.) vieram-se reduzidos à condição de infelizes colônias, submetidas a ditaduras terroristas mantidas pelos

próprios trusts. O mesmo pode dizer em relação aos minérios atómicos.

O que todos os patriotas condenam não é a iniciativa privada, nem mesmo a colaboração do capital estrangeiro, em geral, mas justamente a exploração de nosso povo pelos trusts, especialmente os norte-americanos. E a entrega dos ramos chaves da nossa indústria aos monopólios anglo-americanos.

E a succão da renda nacional que esses monopólios realizam, empobrecedo cada vez mais o nosso país e impedindo a capitalização nacional.

COINCIDENCIA

E esta exploração, entretanto, que o sr. Juscelino Kubitschek está defendendo. E não é por acaso que pronuncia seu discurso arqui-entreguista de Ribeirão Preto poucos dias após ter cometido a infâmia de fechar a Liga da Emancipação Nacional e quando cogita (compromisso assumido em sua viagem aos Estados Unidos) de reformar, em benefício dos trusts, o Código de Minas.

Mas o sr. Kubitschek verá que o povo brasileiro não cruzará os braços e saberá defender a soberania nacional por cima dos governantes que traem o povo.

Declaração Soviético-Iugoslava Sobre as Conversações de Moscou

Primeira Iniciativa Popular em Defesa da Liberdade de Imprensa

Comissões populares estão coletando assinaturas para o seguinte memorial, dirigido à ABI, em defesa da liberdade de imprensa e em apoio às medidas que venha a tomar com este fim:

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA:

Bresserjim agora ameaça contra a liberdade de imprensa. Cogita o governo de medidas para o fechamento de jornais como a IMPRENSA POPULAR e outros, enquanto as rádios e os jornais estão sujeitos à censura prévia no seu noticiário habitual. A liberdade de imprensa é inviolável. Violada a qualquer pretexto, ficam todos os jornais e jornalistas a mercê do arbítrio policial. Isto, além de mais, constitui grave ameaça às liberdades democráticas, pelo que levantamos nosso protesto, já que não desejamos ver nosso país mergulhado numa ditadura.

Solicitamos a essa prestigiosa entidade usar deste ao jornalismo brasileiro, patrimônio inalienável de nosso povo.

Brasília, junho de 1956

PREMEDITADO O FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES DEMOCRATICAS

TEREZINA, (I.P.) — Da noite de 13 de junho, o coronel Lima Pedrosa, diretor do departamento de polícia política dirigiu ao Rio uma circ

ular aos secretários de segurança ou da justiça dos Estados, recomendando que tomem medidas contra o direito de organização, tendo em vista especialmente determinadas entidades democráticas e patrióticas, entre as quais a Liga da Emancipação Nacional, a Federação Nacional de Mulheres, organizações operárias e estudantis. De possa dessas instruções da autoridade carioca, que obedece certamente ao plano traçado pelo governo do St. Juscelino Kubitschek contra as liberdades democráticas, o secretário de segurança do Piauí, Dr. Wladimir Gonçalves, determinou imediatamente que o fossem feitas investigações e se comunicasse o resultado ao coronel Lima Pedrosa. Assim se pode comprovar que o plano anti-democrático do atual governo data de muito antes da assinatura, pelo St. Juscelino Kubitschek, do decreto que suspende e processa a Liga da Emancipação Nacional e a União dos Portuários, visando a seu fechamento definitivo.

PALESTRA SOBRE A ANISTIA EM NITERÓI

Realizou-se na última sexta-feira, no bairro do Ipiranga, no salão do Cine Teatro Lúcia, uma palestra sobre anistia, promovida pelo Comitê Fluminense de Anistia.

Apesar das chuvas, cerca de uma centena de pessoas daquele bairro compareceram ao ato, ouvindo o vereador Afonso Celso disertar sobre a imperiosa necessidade da aprovação de uma anistia ampla. (Da Sucursal de Niterói).

A United States Steel Pretende Comprar Terras da Morro Velho

BELO HORIZONTE, 20 (Inter Press) — A Saint John D'Ei Rey Mining Co., que explora a extração de ouro na mina de Morro Velho, em Nova Lima, está disposta a se desfazer de grande parte de suas terras, verdadeiro latifúndio que abrange quase todas as terras de Nova Lima e Raposos. Isto, porque a Morro Velho pretende conseguir do governo subvenções para a exploração do ouro, subvenções que não conseguiu até agora, pois seus pedidos de prorrogação

se desmoralizavam já que se sabe ser a Cia. possuidora de enorme patrimônio.

Há poucos dias esteve nessa capital o sr. Joaquim Náubico, advogado da Standard Oil, que se entendeu com diretores da Morro Velho acertando os termos para a compra, pela United States Steel (do mesmo grupo da Standard Oil) de grande parte das terras da Saint John D'Ei Rey. Como se sabe, as terras da Morro Velho são ricas de minérios de ferro e manganes.

CONGRESSO DOS MINÉRIOS: UM POVO DECIDE O SEU DESTINO

★ UM MANDATO LEGÍTIMO

A tentativa de degola de um governador eleito e empossado, exercendo seu mandato, há meio ano, é um fato político cuja gravidade não se limita às tristes provincializas e aos interesses localistas da greve do sr. Nereu Ramos. O escândalo da ofensiva contra o mandato do sr. Jorge Lacerda, governador de Santa Catarina, é revelador de algo mais grave em relação à política governamental em seu conjunto.

Sob a forma do círculo jurídico-eleitoral, nas águas e nas manobras do caciqueismo estadual do Ministro da Justiça, o que provoca a repulsa geral e a condenação unânime da opinião democrática é o síntoma claro da diretriz anti-democrática assumida pelo governo, através da sua pasta política e agora já com a interferência pessoal do próprio St. Juscelino Kubitschek. O presidente não pode chamar-se à ignorância dos fatos, como tentou fazer capiosamente no caso das tarifas dos bônus e do fechamento da Liga da Emancipação Nacional. O próprio governador foi ao Catete e lembrou-lhe que ambos foram eleitos no mesmo pleito, com a mesma lista de eleitores, nas mesmas urnas dadas como lícitas e certas pela mesma Justiça Eleitoral. Além do mais, o atual recurso arranjado e inspirado passionalmente por Nereu — que usa o Ministério para tal golpe — é baixos — está completamente fora de qualquer prazo legal.

Mas a falta de clareza, a dubiedade e o jogo duplo do St. Juscelino não são de molde a tranquilizar ninguém. A trama continua. O procurador Plínio Travassos continua com a incômoda do dar uma túnica jurídica ao estúpido. Por que? Por que esse é o primeiro teste não só para desmoralizar a Justiça Eleitoral, mas também contra a autonomia estadual, caminho já muito conhecido nas vias da preparação da ditadura. É claro que Nereu exigiu o controle discricionário de Santa Catarina, como prêmio, tal como aconteceu no Estado Novo.

A defesa do mandato legítimo do governador Jorge Lacerda não é perianto uma simples questão local, mas se relaciona diretamente com a defesa da democracia e da liberdade em nossa Pátria. Enganou-se os que pensam que Juscelino só seu próprio mandato em risco com a degola do governador catarinense. O que ele visu realmente é abalar o princípio constitucional da autonomia dos Estados nacionais, é útil para a liquidação do que resta de democracia no país, conforme o desejo da embatida americana.

CONGRESSO DOS MINÉRIOS: UM POVO DECIDE O SEU DESTINO

“PRECISAMOS DEFENDER AQUILO QUE NOS PERTENCE”

COM uma esplendida festa, no auditório do Ministério da Educação, presente uma assistência numerosa e entusiasta, encerrou-se, na noite de segunda-feira dia 11, o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Encerrou-se como congresso, mas projetou-se então para o futuro nas decisões tomadas com firmeza, na criação de uma Comissão Permanente para levar à prática essas decisões.

A continuidade dos objetivos do importante conclave está assegurada, quer pela base real em que se apoiam as Resoluções tomadas, quer pelo fato de que a Comissão Executiva, que com tanto sucesso o levou a bom termo, incorporar-se à Comissão Permanente encarregada da luta pela defesa dos nossos minérios.

A META DESEJADA

Falando na Sessão de Encerramento, o deputado Fernando Ferrari, líder do P.T.B. e da Minoria Parlamentar da Câmara dos Deputados, declarou ao definir a política do seu partido em face das riquezas minerais. «Não queremos precisamente que queremos — a soberania e a emancipação económica do Brasil».

Foi justamente essa meta desejada, a soberania e a emancipação da Pátria, que levou o povo brasileiro a reunir-se e aclarar as normas para uma nova política de minérios, consentânea com os altos interesses da Nação.

Veja-se o que foi apontado em relação aos nossos minérios atómicos: a suspensão imediata da exportação de todos os minérios, bem como os

Estados Unidos, da saúde, do fisco, da polícia, mas do petróleo, do tório, das estradas de ferro...

UMA CONSCIÊNCIA FORMADA NO DECORRER DOS TRABALHOS — AO ENCERRAR-SE NO RIO, O CONGRESSO PROJETO PARA O FUTURO — UMA COMISSÃO PERMANENTE E UM ROTEIRO — ENERGIA ATÔMICA, PETRÓLEO E AÇO, BASES PARA UM DESENVOLVIMENTO INDEPENDENTE (Última de uma série de reportagens de ALVARES DE SA e fotos de ALAOR BARRETO)

compósitos de tório e urânia e ainda os minérios de zircônio de Poços de Caldas.

— É necessário resguardar para a indústria de energia atómica, essas concentrações de combustível nuclear, disse o povo reunido. A aquisição desse combustível pelo governo e sua estocagem são a garantia de uma rápida implantação independente da indústria em escala industrial da energia atómica no país.

Ao lado dessa medida fundamental

compre preservar também os materiais necessários a essa implantação, tais como os minérios de zircônio, berilo, litio, fántalo, tungstênio e outros, colhendo sua exportação industrializada e evasão ilegal. A recomendação de que as negociações internacionais sobre minérios atómicos sejam feitas no terreno da cooperação, único compatível com a dignidade nacional, encaminha a denúncia dos acordos já existentes feitos sob pressão e interferência direta dos trusts norte-americanos.

O Congresso decidiu sugerir que as futuras negociações envolvendo minérios atómicos só admitem sua permuta por materiais fissionáveis de igual importância, ou materiais

sa e lavoura a empresas estrangeiras, com a remuneração em óleo, as famosas concessões por contrato. E mais ainda, avançar o monopólio estatal a fim de retirar das mãos da Standard e da Shell a distribuição em grosso dos derivados que já produzimos.

Quanto ao problema siderúrgico, de

importância vital para um país que aspira a um desenvolvimento independente, a aprovação da tese do deputado Clólio de Carvalho, foi de extraordinária significação.

Trata-se de pôr em execução um Plano Siderúrgico Nacional visando à produção de 6 milhões de toneladas de aço, com a instalação de novas usinas e a ampliação das Volta Redonda na consecução desse objetivo.

Uma coligação de todos os democratas e patriotas, trabalhadores, pescadores, socialistas, homens de negócios, de todos os setores da economia, para que a luta seja feita de forma organizada, é o reconhecimento de que é preciso ser milionário ou cíplice para desfazer a situação atual se mantenha.

Depois de afirmar que a luta pela anistia é legítima, passa o jornal a examinar a luta em defesa de nossos minérios:

“A defesa dos nossos minérios não deixa de ser justa porque os comunistas a apoiam. E' de todos os que não desejam ver o seu país espoliado.”

CONGRESSO DOS MINÉRIOS: UM POVO DECIDE O SEU DESTINO

“PRECISAMOS DEFENDER AQUILO QUE NOS PERTENCE”

COM uma esplendida festa, no auditório do Ministério da Educação, presente uma assistência numerosa e entusiasta, encerrou-se, na noite de segunda-feira dia 11, o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Encerrou-se como congresso, mas projetou-se então para o futuro nas decisões tomadas com firmeza, na criação de uma Comissão Permanente para levar à prática essas decisões.

A META DESEJADA

Falando na Sessão de Encerramento, o deputado Fernando Ferrari, líder do P.T.B. e da Minoria Parlamentar da Câmara dos Deputados, declarou ao definir a política do seu partido em face das riquezas minerais. «Não queremos precisamente que queremos — a soberania e a emancipação económica do Brasil».

Foi justamente essa meta desejada, a soberania e a emancipação da Pátria, que levou o povo brasileiro a reunir-se e aclarar as normas para uma nova política de minérios, consentânea com os altos interesses da Nação.

Veja-se o que foi apontado em relação aos nossos minérios atómicos: a suspensão imediata da exportação de todos os minérios, bem como os

Estados Unidos, da saúde, do fisco, da polícia, mas do petróleo, do tório, das estradas de ferro...

UMA CONSCIÊNCIA FORMADA NO DECORRER DOS TRABALHOS — AO ENCERRAR-SE NO RIO, O CONGRESSO PROJETO PARA O FUTURO — UMA COMISSÃO PERMANENTE E UM ROTEIRO — ENERGIA ATÔMICA, PETRÓLEO E AÇO, BASES PARA UM DESENVOLVIMENTO INDEPENDENTE (Última de uma série de reportagens de ALVARES DE SA e fotos de ALAOR BARRETO)

compósitos de tório e urânia e ainda os minérios de zircônio de Poços de Caldas.

— É necessário resguardar para a indústria de energia atómica, essas concentrações de combustível nuclear, disse o povo reunido. A aquisição desse combustível pelo governo e sua estocagem são a garantia de uma rápida implantação independente da indústria em escala industrial da energia atómica no país.

Ao lado dessa medida fundamental

compre preservar também os materiais necessários a essa implantação, tais como os minérios de zircônio, berilo, litio, fántalo, tungstênio e outros, colhendo sua exportação industrializada e evasão ilegal. A recomendação de que as negociações internacionais sobre minérios atómicos sejam feitas no terreno da cooperação, único compatível com a dignidade nacional, encaminha a denúncia dos acordos já existentes feitos sob pressão e interferência direta dos trusts norte-americanos.

O Congresso decidiu sugerir que as futuras negociações envolvendo minérios atómicos só admitem sua permuta por materiais fissionáveis de igual importância, ou materiais

sa e lavoura a empresas estrangeiras, com a remuneração em óleo, as famosas concessões por contrato. E mais ainda, avançar o monopólio estatal a fim de retirar das mãos da Standard e da Shell a distribuição em grosso dos derivados que já produzimos.

Quanto ao problema siderúrgico, de

importância vital para um país que aspira a um desenvolvimento independente, a aprovação da tese do deputado Clólio de Carvalho, foi de extraordinária significação.

Trata-se de pôr em execução um Plano Siderúrgico Nacional visando à produção de 6 milhões de toneladas de aço, com a instalação de novas usinas e a ampliação das Volta Redonda na consecução desse objetivo.

Uma coligação de todos os democratas e patriotas, trabalhadores, pescadores, socialistas, homens de negócios, de todos os setores da economia, para que a luta seja feita de forma organizada, é o reconhecimento de que é preciso ser milionário ou cíplice para desfazer a situação atual se mantenha.

Depois de afirmar que a luta pela anistia é legítima, passa o jornal a examinar a luta em defesa de nossos minérios:

Patrões e Operários em Moinhos Hoje no DNT

Trabalhadores e patrões da indústria de moinhos de trigo do Distrito Federal voltarão a se encontrar, às 16 horas de hoje, no Departamento Nacional do Trabalho, para dar prosseguimento às discussões sobre o problema salarial, de vez que já expirou, há mais de um mês, a vigência do último aumento de salários obtido pelos trabalhadores.

Na mesa-redonda anterior, os patrões escusaram-se de apresentar qualquer proposta, alegando que não tinham conhecimento das reivindicações dos trabalhadores. Era mentira simplesmente. Havia recebido ofícios do Sindicato dos trabalhadores em que se formulava um pedido de 80% de aumento. Para não criar um impasse, entretanto, o Sindicato operário deixou de lado esta questão e sugeriu — o que foi aprovado —

realização de nova mesa-redonda, hoje, quando os patrões apresentariam uma resposta concreta a sua razoável reivindicação.

As 18 horas, na sede do Sindicato dos Rodoviários, os trabalhadores em moinhos se reunirão em assembleia para apreciar os resultados das demarcações verificadas no Departamento Nacional do Trabalho.

Repudiam os Operários da "Ferreira Sotto" o Salário-Mínimo de Juscelino

EXIGEM O MÍNIMO DE 4.800 CRUZEIROS — ACEITAR 3.400 CRUZEIROS É CONTINUAR PASSANDO FOME — EMPREGADORES DEMITEM OPERARIOS

A REPULSA dos operários da Fábrica de Calçados Ferreira Sotto ao salário-mínimo de 3.490 cruzeiros, que o sr. Juscelino Kubitschek tem de impingir aos trabalhadores desse Capital, é uma demonstração da justiça da reivindicação de aumento de 100% do nível mínimo atual de 2.400 cruzeiros. Não é possível, com efeito viver com menos de 4.800 cruzeiros, atualmente, a menos que se queira continuar a passar fome. O caso do operário Gelson Pereira Lima, da seção de cortes, é uma prova disto. Ganharia 3

mil cruzeiros mensais, embora tenha mais de cinco anos de serviços e sustenta sua progenitora e uma irmã. Pergunta então ao repórter «o que poderia fazer com mais — disse-nos ele, durante a palestra que teve ontem, com IMPRENSA POPULAR. Conta-nos que seu salário mal chega para a condução diária, pois é obrigado a contrair muitas dívidas, sem as quais não poderia arcar com as despesas de sua família. Necessita de um aumento, que venha resolver algumas de suas prementes dificuldades. E acrescenta:

— O aumento que o governo

no propõe, de apenas mil e noventa cruzeiros é uma verdadeira ninharia. Pergunta então ao repórter «o que poderia fazer com apenas 490 cruzeiros de aumento? Será essa minha melhoria. Para que dá hole em dia?

CINCO MIL

E' ainda Gelson que nos conta outro caso, ocorrido com um seu colega de nome Júca, também da seção de cortes. Ganharia o salário de pouco mais de 3 mil cruzeiros, tem mais de 30 anos de serviços e igualmente passaria fome. Necessita, como todos os demais operários, de um aumento substancial em seus salários, o que não será possível com o salário-mínimo que o sr. Juscelino pro-

põe. Precisamos, na verdade, de muito mais de 4.800 cruzeiros — continua o operário. Mas, estamos decididos a aceitar, por ora, isto apenas.

Outros operários também se manifestaram, dizendo que o mínimo de 8 mil cruzeiros seria o justo, conforme opinião até mesmo dos diretores da Associação Comercial.

COMO CONSEGUIR

Os operários da Ferreira Sotto não têm ilusões de que o sr. Juscelino Kubitschek atenda a reivindicação de um justo salário-mínimo sem luta intensa e organizada de todos os trabalhadores. Daí terem já constituído uma comissão, que ficou encarregada de dirigir a luta, tendo visitado, dias atrás, as redações de jornais, mostrando ser imperioso o novo nível de 4.800 cruzeiros.

Adiantaram que estão aguardando o memorial, que o Sindicato preparará para ser enviado ao sr. Juscelino, roguando o mínimo de ... 2.490 cruzeiros. Todos assinaram o oportuno documento.

CONVITE

A Diretoria tem a honra de convidar todos os associados quites, em pleno gozo de seus direitos sociais e, especialmente, os sócios fundadores e ex-diretores desse laborioso órgão de classe, a comparecerem no próximo dia 22 de junho de 1956, às 18 horas, em sua sede social, à rua Senador Pompeu, 122, 2º andar, a fim de tomarem parte na sessão solene que se realizará em comemoração ao 25º aniversário de fundação deste Sindicato.

Aos presentes será servido um "lunch". Desde já agradecemos a presença.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1956

A DIRETORIA

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convoco todos os sócios quites, de acordo com os nossos Estatutos, trabalhadores na Indústria do Trigo (Setor de Moinhos), em pleno gozo de seus direitos sociais, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, realizar-se na sede do Sindicato dos Rodoviários, sita à Rua Camerino, n. 66, amanhã, dia 22 de junho, às 17 horas, em convocação única, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- Dar conhecimento aos trabalhadores em Moinhos, do resultado da segunda mesa-redonda entre empregados e empregadores.

COMPANHEIROS!

Todos que desejarem aumento de salários devem comparecer à mesa-redonda do dia 22, bem como a grande assembleia, pois sómente com unidade conquistaremos aumento de salários.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1956

FIRMINO LEMOS CARDOSO
Secretário

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

Sede própria: Av. Presidente Vargas, 529 - 9º andar

Telefone: 43-1911

Assembleia Geral Ordinária

Previsão Orçamentária Para o Exercício de 1957

Pelo presente, ficam convocados os sócios quites deste Sindicato, em pleno gozo dos seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede desta entidade, no dia 23 de junho do corrente, às 14 horas, em 1º convocação, e, na falta de número legal, às 15 horas, em 2º e última, a fim de discutirem e votarem a Previsão Orçamentária para o exercício de 1957, acompanhada do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1956.

GIOVANNI FRANCISCO AMADEO ROMITA
Presidente



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento
LOTES A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

Lotes de 12 x 30 a partir de Cr\$ 22.000,00
Prestações sem juros desde Cr\$ 220,00
e de 15 x 50 a partir de Cr\$ 26.000,00
em prestações de Cr\$ 260,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

Chácaras desde 1.000 m²
a partir de Cr\$ 26.000,00



Exceptionais vantagens:
Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente. Ônibus à porta, 80 trens elétricos. Faça uma agradável e útil visita ao loteamento, sem despesa ou compromisso.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de compra e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para os loteiros, sem despesa ou compromisso.

Tels. 23-2107
23-2108

Atende dias úteis inclusive sábados até 16 horas

Vida Sindical

Congresso Dos Servidores

Era preparação para a III Conferência Nacional dos Servidores Civis, será realizada nos próximos dias 22, 23 e 24, no auditório da ABI, a Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos do Distrito Federal. As associações de funcionários vêm desenvolvendo intenso trabalho para assegurar todo o êxito da III Conferência.

Empregados no Turfe

Conferência
Dos Gráficos
terá lugar, de 29 de junho a 1º de julho próximo, nessa Capital, a 1ª Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal. Várias palestras e reuniões preparatórias vêm sendo realizadas nos locais de trabalho pelo sindicato da corporação para assegurar o êxito do grandioso concílio.

Trigo

Amanhã os trabalhadores na indústria de trigo, setor de moinhos, estarão em grande assembleia geral para apreciar as demarcações da campanha pela conquista de aumento e a proposta dos empregadores que, será então dada aos representantes do sindicato em mesa-redonda.

Gráficos

Para tratar da questão da previsão orçamentária do ano vindouro.

Marceneiros

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Carpinteiros realizará hoje, às 9 horas, uma assembleia a fim de serem tomadas medidas sobre a decretação do novo salário-mínimo e também de um amplo apoio ao projeto que extingue o decreto antigo de 9.070.

Gráficos

Para tratar da previsão orçamentária para o próximo ano, o Sindicato dos Gráficos realizará uma assembleia dia 23 de junho.

Cooperativa da Light

Importante assembleia será realizada de associados da Cooperativa da Light, no próximo dia 28, às 18 horas, para tratar da desistuição da atual diretoria e a eleição de nova.

Metalúrgicos

Amanhã, dia 22, às 19 horas, será realizada uma grande assembleia dos metalúrgicos para decidirem a paralisação dos trabalhos, já que o aumento pleiteado não foi até agora atendido pelos empregadores.

OPERARIOS DA METALGRÁFICA:

SE HOUVER GREVE NÃO DECEPCIONAREMOS

Apóiam a campanha pelo salário-mínimo, mas estão dispostos a lutar pela imediata conquista do aumento de salários — Indispõivel a união de todos

O sr. Geraldo Miranda, presidente do Sind. dos Músicos

MÚSICOS:

"Só a Unidade Poderá Trazer a Vitória"

Quero fazer um apelo através da IMPRENSA POPULAR a todos os músicos, principalmente do Distrito Federal, para que deem todo seu apoio à nossa greve para que sejamos vitoriosos — declarou, ontem, à nossa reportagem o presidente do Sindicato dos Músicos, sr. Geraldo Miranda, na entrevista que nos concedeu. Prosseguindo, acrescentou:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

— Se fôssemos atendidos

nas primeiras tentativas de conciliação não haveria paralisação dos trabalhos. Mas como a administração das emissoras, insatisfeitas, o sindicato foi então a dissidio coletivo. Neste sentido, o sr. Geraldo Miranda presenciou as seguintes declarações:

Goleado o Madureira Pela Seleção

5 x 0, no treino de ontem — Hilton, o artilheiro com três tentos

Um bom treino realizou ontem em São Januário a seleção brasileira com vistas ao jogo de domingo contra a seleção uruguaya. Serviu de sparrings a seleção o quadro do Madureira, que foi derrotado por 5x0. Hilton (3) Leônidas e Ferreira foram os artilheiros, tendo o quadro da

CBF ainda dois tentos anulados. O exercício teve a duração de 65 minutos, divididos em 40 na primeira fase e 25, na derrota.

O arqueiro Veludo foi poupado treinando em seu lugar Fernando, do Bangu, que se encontrava de passinho em São Januário e se propôs a colar-

bor com Flávio Costa.

As equipes formaram assim:

SELEÇÃO: Fernando; Djalma Santos (Paulinho), Edson e Hélio (Nilton); Zézimo e Formiga (Décio); Cândido (Calazans), Zizinho, Leônidas, Hilton e Ferreira.

MADUREIRA: Eli; Bituim e Darcil; Nilo, Jocelino e Apel (Salvador); Osvaldo, Tião, Machado, Nelson e Zézinho.

Hoje a seleção voltará a campo para treinar individual e amanhã realizará seu apronto, enfrentando o Cantor do Rio.

Treina Hoje o América Para Jogar Sábado Com o Racing

O América treinará em conjunto esta manhã preparando-se para o cotéjo de sábado com o Racing, de Buenos Aires, pelo Torneio Inter-Clubes. Ontem os americanos realizaram um ligeiro individual na cancha de Campos Sales, participando todos os elementos disponíveis. Como se sabe, a maioria dos titulares está integrando a seleção nacional.

Após o apronto de hoje, os rubros ficarão concentrados no Regina Hotel.

Exceto Pompéia, Rubens, Ivan Osvaldinho e Romeiro. Sendo assim, o treinador Plácido Monsores deve lançar mão do seguinte quadro para enfrentar o clube argentino: Pompéia; Rubens e Osmar; Ivan (Agnelo), Osvaldinho e Maneco; Nelson, Romeiro, Ramos Washington e Olicio.

Após o apronto de hoje, os rubros ficarão concentrados no Regina Hotel.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU SUBSTITUIR MESMO VIRGIL, COLOCANDO NA PRIMEIRA LINHA "AZURRA" O TANDEM PIVATELLI-POZZAN. NESTE ÚLTIMO CASO, O CENTRO-AVANTE VIRGIL JOGA, ENTRETANTO, CONTRA O BRASIL.

DUAS POSSIBILIDADES SE OFERECEM AO TÉCNICO DA EQUIPE ITALIANA, LUCIANO MARMO: OU SUBSTITUIR PÔR UMA E SIMPLIFICA O MEIA DIREITA MONTUORI POR FOZZAN, OU

A 8 Cruzeiros o Feijão no Paraná e a 22 Cruzeiros no Rio

Continuará o Teatro Fênix

A Cidade Ainda Sem Açúcar



Estudantes e operários em almoço de confraternização fizeram um programa de luta contra a carestia

Colette Dará um Salto Proibido

BRUXELAS, 20 (AFP) — No decorrer de uma reunião de voo a vela, organizada pelo Aero Clube da Bélgica, em Templos, perto de Namur, dia 15 de julho próximo, a pá-quedista francesa Colette Duval e seu noivo Gil Delamare efectuaram um salto proibido na França.

Trata-se de um salto em queda livre, mas com molas, até 1.000 metros do solo. O Aero Clube da Bélgica obteve as autorizações necessárias.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)
Tempo — Estável.
Temperatura — Em declínio.
Ventos — Do quadrante sul, moderados.
Máxima — 20,8
Mínima — 16,7

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO, QUINTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1956 ★ N.º 1841

FEIJÃO A 8 CRUZEIROS NO PARANÁ MAS NO RIO CUSTA 22 CRUZEIROS

DE Londrina chega a notícia de que a saca de feijão vem sendo vendida naquela município paranaense a 500 cruzeiros, enquanto nos grandes centros consumidores o produto vem sendo distribuído a 20, 22 e 24 cruzeiros por quilo.

Em consequência as armazéns de Londrina estão abar-

rotados de feijão sem que apareçam compradores. A COFAP, por sua vez, nenhum provisório tomou para evitar a consumação desse fato, não obstante os relatos apelos que a ela enviaram produtores e autoridades estaduais.

Está no Convento o Ex-Capelão

Adelau Wisniewski, ex-capelão do Exército Polônio, dado como desaparecido, o que serviu de pretexto para mais uma provocação anticomunista, encontra-se na verdade recolhido ao Mosteiro de São Bento, por ordem do padre Adauto Menzi, secretário do Bispo do Nitro — essa foi a revelação feita, ontem, pelo próprio secretário do Bispo do Nitro.

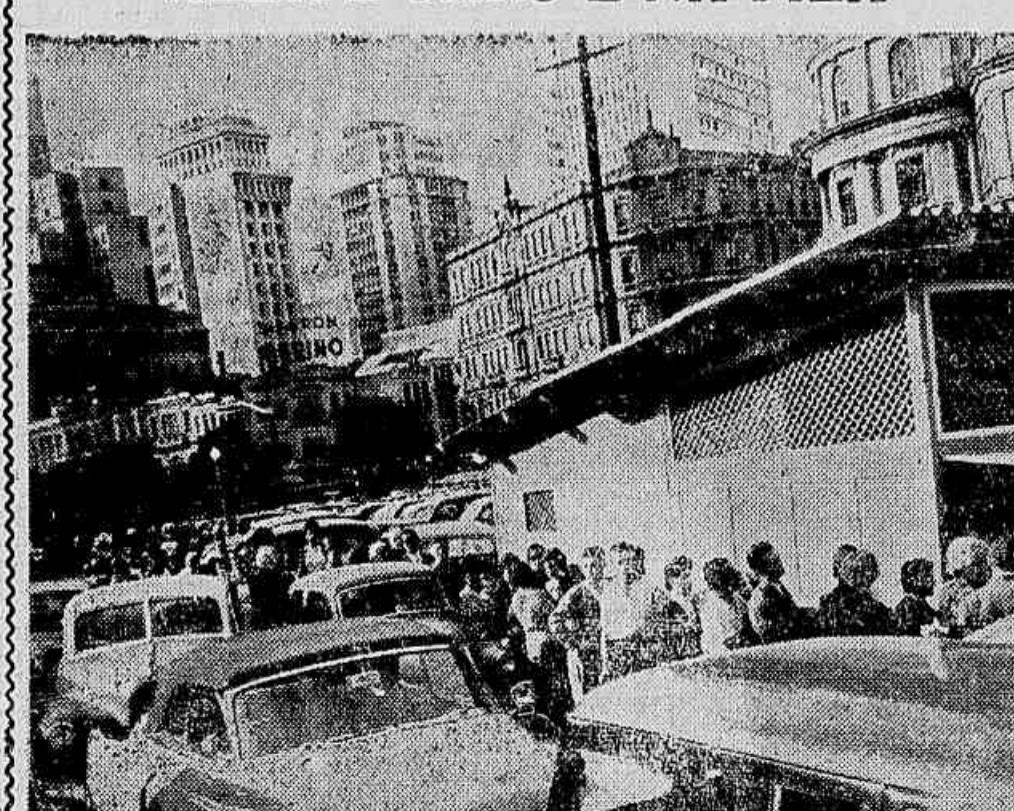
Vítima de neurose de guerra, o ex-capelão largou o hábito, escreveu livros de provocação, veio para o Brasil há 5 anos e o último exerceu a função de professor do Ateneu Brasileiro. Casado há pouco mais de um ano, é pai há três meses e conta 40 anos de idade. Quando não foi encontrado por seus alunos em sua residência, foi dada como "última dos comunistas" e esteve nas colunas dos

jornais por vários dias. Eis que agora surge a notícia de que se trata apenas de uma tentativa de reconciliação com a Igreja Católica, pois Adelau se encontra no convento à espera de uma resposta papal sobre a possibilidade de voltar a vestir a batina.

Italianos, Argentinos e Uruguaios no Rio

Três delegações esportivas chegarão hoje ao Rio, sendo que duas ficarão aqui. As 6,40 chegarão ao Galcão a seleção italiana de futebol, que seguirá para Buenos Aires. A equipe argentina do Racing, que jogará sábado com o América, desembarca às 14 horas ao passo que a seleção uruguaia, que jogará domingo com o Brasil, está sendo esperada por volta das 20 horas.

AZEITE CARO E NA FILA



Foi concedido o Mandado de Segurança impetrado pela Companhia Cervejaria Brahma e outras cincuenta firmas que se declararam prejudicadas pelo IAPI. Essa antarquia havia notificado pela Imprensa que passaria a cobrar os 7 por centos como taxa destinada aos cestos de benefícios médicos nos trabalhadores.

Um morto e quinze feridos em estudo grave foi o balanço trágico do desastre ocorrido com uma composição da Leopoldina, ontem, às 6,40 próximo à Estação de Caixas. As pesquisas efetuadas pelas autoridades fluminenses dão a causa do sinistro como decorrência do péssimo estado em que se encontra o material rodante daquela ferrovia.

O morto se chama Wilson Ribeiro Vilete, de 18 anos, soldado do Corpo de Fuzileiros Navais.

Vítima de atropelamento na rua do Lavradio por automóvel identificado foi internado ontem à noite, no HSAU. O funcionário municipal Paulo Ramos, branco, vivido, de 70 anos, residente na Rua Gonçaga Bastos, 213. Apresenta fratura do crânio e contu-

ma audaciosa manobra altista fez com que o azeite fosse elevado de 80 para 130 cruzeiros. A manobra teve início quando o azeite desapareceu repentinamente da praca sem que fossem dadas explicações plausíveis para o fato. Depois o produto foi reapresentado nos poucos nos armazéns mas já com um aumento de mais de 80 por cento. Enquanto isso o azeite importado pelo SAPS vem sendo distribuído em doses verdadeiramente ridículas e a população para adquiri-lo tem de enfrentar filas quilométricas, como essa formada no Largo da Carioca nas proximidades do barracão do SAPS.

Hoje Serão Prestadas

Grandes Homenagens a Machado de Assis

Escolhido o dia do nascimento do grande romancista para início da Semana do Livro. Serão hoje abertas duas feiras

HOJE, AS 16 HORAS,

OS ESTUDANTES IRÃO À COFAP EXIGIR A REDUÇÃO NOS CINEMAS

As diretorias da União Nacional dos Estudantes, da União Metropolitana e de numerosas outras entidades estudantis, irão às 16 horas de hoje, incorporadas à COFAP (prédio da ABI, Rua Araújo Porto Alegre, 71, 3º andar) para solicitar a aprovação do projeto do conselheiro Antonio Gerhardt, que reduz os preços dos cinemas, particularmente do cinematógrafo. A visita dos estudantes será a terceira em menos de uma semana e faz parte do programa de luta contra a carestia elaborado pelas entidades universitárias e secundaristas.

ESTAMOS UNIDOS EM DEFESA DO Povo

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, a propósito da manifestação estudantil, o presidente da União Nacional dos Estudantes, universitário Carlos Veloso, adi-

antou que a campanha contra a carestia não se limitaria aos preços dos cinemas, mas aos demais serviços e artigos.

— Pacificamente — disse-

As diretorias da U.N.E., U.M.E., D.C.E., U.B.E.S., A.M.E.S., e U.N.E.S. comparecerão incorporadas à comissão de preços. Apóiam a proposta dos conselheiros representantes dos economistas e do Banco do Brasil

— nos o Sr. Carlos Veloso — vamos lutar contra a carestia. E estamos certos de que seremos vitoriosos, pois temos ao nosso lado o povo e os estudantes e suas organizações.

Com elas iremos à COFAP solicitar, de inicio, a redução dos preços dos cinemas. Apelo a meus colegas para que não deixem de comparecer hoje, às 16 horas, a reunião da COFAP.

Juntamente com a UNE irão à COFAP os diretores da UME, DCE, UNES, UBES,

AMES e numerosas outras entidades.

A PROPOSTA DO CONSELHEIRO GERHARDT

A proposta do conselheiro Antônio Gerhardt e de seu colega do Banco do Brasil preve a fixação dos seguintes preços para os cinemas: 1.ª categoria (cinematógrafo, supercope, vistavision, cinema plano estrangeiro) 10 cruzeiros. 2.ª categoria, 8 cruzeiros. 3.ª categoria 6 cruzeiros. Filmes nacionais, 12 cruzeiros. Desta quantia serão retirados 2

cruceros para serem divididos entre exibidores e produtores nacionais.

PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO

Segundo a IMPRENSA POPULAR apurou poderá surgir na discussão do plenário uma proposta de conciliação entre as diversas cor-

rentes do plenário da COFAP.

Uma delas é a da presidência que se limita à classificação dos cinemas que exibem o cinematógrafo e sistemas semelhantes. Segundo essa proposta os preços dos cinemascope seriam de 18, 15 e 12 cruceros. Esta proposta, contudo, não merece o apoio dos estudantes pois mantém o absurdo privilégio que consiste na permissão para os trustes, que cobram 18 cruceros para o cinematógrafo, nas casas de primeira categoria.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde aguardaria o resultado do processo, no qual é acusado, juntamente com os outros dois investigadores, de ter extorquido a quantia de 10 mil cruceros do comerciante queixoso.

Dado a gravidade do delito, o comissário Rui Dourado está passível de sofrer pena de 10 anos de reclusão de acordo com o Código Penal.

Após o ato de prisão, ordenada pelo próprio titular da 11ª Vara, o comissário foi conduzido ao Quartel da Cavalaria Militar, onde ag